



# Acompanhamento das Expectativas Econômicas

12/08/2024

O Relatório Focus, divulgado hoje, continua indicando aumento na mediana das projeções dos índices de preços para 2024. A estimativa do mercado para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 4,12% para 4,20%. Por outro lado, para 2025, houve uma leve redução na previsão do IPCA, passando de 3,98% para 3,97%. A expectativa de inflação medida pelo Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) também apresentou elevação, de 3,70% para 3,73% no final de 2024, enquanto a variação esperada para 2025 permaneceu inalterada. Além disso, os preços administrados (IPCA Administrados) mostraram uma dinâmica mais adversa para 2024, com os economistas projetando uma variação de 4,75%, ante 4,59% no relatório anterior. Vale destacar

que a meta de inflação do Banco Central para 2024, 2025 e 2026 é de 3,00%, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para cima ou para baixo.

O IPCA de julho, divulgado pelo IBGE na sexta-feira (10/08), registrou alta de 0,38%, ligeiramente acima das expectativas do mercado (0,35%). No acumulado de 12 meses, o IPCA acelerou, atingindo 4,5%, comparado a 4,2% em junho. O índice veio dentro das projeções, mas evidenciou uma aceleração significativa dos serviços subjacentes, sinalizando que o melhor momento qualitativo da inflação já ficou para trás, justificando a revisão nos índices de preço nesta divulgação do Focus. O componente de serviços deve continuar pressionado, refletindo um mercado de trabalho apertado,

assim como os preços industriais, que sofrem o impacto de um câmbio mais depreciado.

A ata do Copom, divulgada na terça-feira (06/08), trouxe uma mensagem mais clara do que o comunicado anterior: todo o comitê, e não apenas alguns membros, está pronto para aumentar a taxa Selic caso as tendências recentes nas expectativas de inflação e na dinâmica cambial persistam. O comitê observou uma clara deterioração das perspectivas de inflação, capturada por suas projeções e por um balanço de riscos que, segundo vários membros, está assimétrico para cima. Em resumo, a ata revela um comitê preparado para elevar os juros, caso a moeda mantenha os patamares do início da semana.

Com o câmbio mais estável à medida que os mercados se acalmaram ao longo da semana passada, a previsão, por ora, é que a Selic permaneça em 10,50% ao ano.

No âmbito fiscal, as receitas continuam crescendo acima do esperado, refletindo tanto as medidas adotadas quanto o nível de atividade, enquanto as despesas obrigatórias não desaceleram.

Como resultado, a projeção para o resultado primário em 2024 melhorou, passando de -0,70% do PIB para -0,69% do PIB, após seis semanas de estabilidade. A estimativa para 2025 permaneceu em 0,70% do PIB, e a de 2026 continuou em -0,50% do PIB. Contudo, ainda há um grande risco associado ao crescimento acelerado do número de beneficiários da

Previdência/BPC, o que exige monitoramento atento para uma possível desaceleração no segundo semestre.

No cenário internacional, o rebalanceamento do mercado de trabalho nos EUA deve acelerar, intensificando a perspectiva de cortes de juros, com início previsto para setembro. Na China, espera-se um crescimento mais modesto, alinhado com as mudanças estruturais em curso, onde a atividade econômica passa a depender menos dos setores imobiliários e de infraestrutura.

No Brasil, a atenção se volta para os indicadores de atividade, com o resultado do volume do setor de serviços (PMS) a ser divulgado na terça-feira (13/08) e as vendas no varejo (PMC), publicadas na quarta-

feira (14/08), ambos referentes a junho. A semana se encerra na sexta-feira (16/08) com a divulgação do indicador mensal de atividade econômica IBC-Br para junho

| Notas | Variável                                   | Realizado 2023 | Realizado 2024 | Realizado 12 meses | Valores projetados para 2024 |               |           |            |               | Valores projetados para 2025 |               |           |            |               |
|-------|--|----------------|----------------|--------------------|------------------------------|---------------|-----------|------------|---------------|------------------------------|---------------|-----------|------------|---------------|
|       |  |                |                |                    | Hoje                         | Última semana | 4 semanas | 13 semanas | Início do ano | Hoje                         | Última semana | 4 semanas | 13 semanas | Início do ano |
|       |  |                |                |                    | 09/08/24                     | 02/08/24      | 12/07/24  | 10/05/24   | 05/01/24      | 09/08/24                     | 02/08/24      | 12/07/24  | 10/05/24   | 05/01/24      |
| 4     | PIB  | 2,91%          | 2,46%          | 2,48%              | 2,20%                        | 2,20%         | 2,11%     | 2,09%      | 1,59%         | 1,92%                        | 1,92%         | 1,97%     | 2,00%      | 2,00%         |
| 4     | PIB Indústria                              | 1,60%          | 2,84%          | 1,91%              | 2,45%                        | 2,40%         | 2,30%     | 2,50%      | 1,80%         | 1,70%                        | 1,70%         | 1,72%     | 1,85%      | 1,88%         |
| 4     | PIB de Serviços                            | 2,39%          | 3,03%          | 2,35%              | 2,50%                        | 2,50%         | 2,30%     | 2,30%      | 1,70%         | 1,90%                        | 1,90%         | 1,90%     | 1,90%      | 1,95%         |
| 4     | PIB Agropecuário                           | 15,12%         | -2,99%         | 6,44%              | -1,60%                       | -1,60%        | -1,60%    | 0,00%      | 0,00%         | 3,00%                        | 3,00%         | 3,00%     | 3,00%      | 3,00%         |
| 1     | IPCA                                       | 4,62%          | 2,48%          | 4,23%              | 4,20%                        | 4,12%         | 4,00%     | 3,76%      | 3,90%         | 3,97%                        | 3,98%         | 3,90%     | 3,66%      | 3,50%         |
| 1     | IGP-M                                      | -3,18%         | 1,09%          | 2,44%              | 3,73%                        | 3,70%         | 3,42%     | 2,34%      | 4,06%         | 4,00%                        | 4,00%         | 3,90%     | 3,78%      | 3,98%         |
| 1     | SELIC                                      | 11,87%         | 10,40%         | 11,82%             | 10,50%                       | 10,50%        | 10,50%    | 9,75%      | 9,00%         | 9,75%                        | 9,75%         | 9,50%     | 9,00%      | 8,50%         |
| 1     | Câmbio                                     | 4,84           | 5,56           | 5,03               | 5,30                         | 5,30          | 5,22      | 5,00       | 5,00          | 5,30                         | 5,30          | 5,20      | 5,05       | 5,00          |
| 1     | Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB) | 60,91%         | 62,21%         | 60,36%             | 63,70%                       | 63,70%        | 63,70%    | 63,90%     | 64,25%        | 66,20%                       | 66,00%        | 66,00%    | 66,50%     | 66,40%        |
| 1     | Conta Corrente (em US\$ bi)                | -21,74         | -18,69         | -31,45             | -38,00                       | -38,20        | -40,40    | -32,15     | -40,30        | -43,60                       | -43,25        | -43,60    | -40,00     | -43,00        |
| 1     | Balança Comercial (em US\$ bi)             | 92,28          | 38,02          | 88,09              | 82,44                        | 82,00         | 82,00     | 80,00      | 70,50         | 77,15                        | 78,00         | 76,30     | 76,15      | 66,59         |
| 1     | Investimento Direto no País (em US\$ bi)   | 64,23          | 36,50          | 70,32              | 69,80                        | 69,59         | 70,00     | 69,50      | 65,00         | 71,20                        | 71,60         | 74,00     | 73,00      | 70,00         |
| 1     | Preços Administrados                       | 9,13%          | 2,97%          | 6,38%              | 4,75%                        | 4,59%         | 4,11%     | 4,02%      | 4,30%         | 3,90%                        | 3,90%         | 3,90%     | 3,90%      | 4,00%         |

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 09/08/2024

Notas: 1- dados até julho/24; 2- dados até junho/24; 3- dados até maio/24; 4- dados até abril/24

Vide nota de referência de período.



# Dúvidas?

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP**  
[estudos@cnsseg.org.br](mailto:estudos@cnsseg.org.br)